

MINISTRO DO PLANEAMENTO E INVESTIMENTO ESTRATÉGICO INTERINO

**E PRESIDENTE INTERINO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DO FUNDO DE INFRAESTRUTURAS**

AGIO PEREIRA



BREVES DECLARAÇÕES DE ABERTURA

**SEGUNDO SEMINÁRIO SOBRE ESTUDO DE VIABILIDADE:
PROJETOS DO FUNDO DE INFRAESTRUTURAS**

**AUDITÓRIO XANANA GUSMÃO
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, AITARAK LARAN
5 DE MARÇO DE 2020**

Bom dia e bem-vindos a todos os ilustres oradores e participantes.

Boas vindas especiais aos nossos convidados da JICA que contribuiu, desde 2016, no desenvolvimento do Guia para Estudos de Viabilidade e também apoiaram a organização deste seminário. Obrigado.

O Governo criou o Fundo de Infraestruturas em 2011 para assistir de melhor forma a implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 - 2030.

Desde 2011, mais de 1.600 projetos de 22 programas estratégicos foram considerados na carteira do Fundo de Infraestruturas. Muitos projetos foram concluídos e muitos mais estão em curso.

Em fevereiro de 2017, durante o primeiro seminário foi apresentado um esboço do Guia para Estudos de Viabilidade. Nos dois anos seguintes, o Secretariado dos Grandes Projetos teve a oportunidade de testar o Guia em vários projetos-piloto e, conseqüentemente, melhorá-lo e atualizá-lo, do ponto de vista prático, utilizando lições aprendidas.

Como todos sabemos, o desenvolvimento e a implementação de infraestruturas exigem fundos substanciais e um grande esforço nacional. Cerca de 30% do nosso orçamento anual é destinado à construção e manutenção de infraestruturas estratégicas. Mas os nossos recursos financeiros são limitados e o Governo tem de dar prioridade aos projetos e planear em conformidade para garantir que as prioridades nacionais são satisfeitas com qualidade e dentro de um prazo e custo razoáveis.

Com exceções raras, os projetos de infraestruturas são projetos a longo prazo e têm um custo elevado. Por conseguinte, a fase de estudo de viabilidade é crucial e pretende assegurar que se cumprem as normas nacionais, nomeadamente:

- Melhorar o planeamento de projetos e diminuir os custos;
- Reduzir os riscos durante a implementação do projeto; e
- Garantir a qualidade das infraestruturas de construção.

Este seminário permite-nos compreender melhor o processo de planeamento, ser informados dos resultados dos projetos-piloto e também apresentar novas iniciativas recorrendo à inteligência artificial como ferramenta e no desenvolvimento de bases de dados.

Estou certo de que, ao longo das sessões, tiraremos lições aprendidas e debateremos os próximos passos necessários para melhorar este processo no futuro.

Obrigado por participarem neste Seminário e votos de bom trabalho.